

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2018	2017		Nota Explicativa	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>432.732</b>	<b>824.711</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>433.867</b>	<b>431.466</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....		<b>139</b>	<b>1.941</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....		<b>433.867</b>	<b>431.466</b>
Depósitos bancários .....		139	1.941	Fiscais e previdenciárias .....		18.737	15.558
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>399.606</b>	<b>788.555</b>	Provisão imposto de renda e contribuição social .....		527	-
Títulos de renda fixa .....	(3)	399.606	788.555	Recursos a devolver - grupos encerrados .....	(7)	334.701	334.569
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....		<b>32.514</b>	<b>33.882</b>	Provisões para contingência .....	(8a.)	30.897	26.889
Rendas a receber .....		5.656	5.016	Diversos .....	(9a.)	49.005	54.450
Créditos tributários .....	(10c.)	23.476	21.748	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....		<b>39.351</b>	<b>23.809</b>
Impostos a compensar .....		934	7.109	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....		<b>39.351</b>	<b>23.809</b>
Diversos .....		2.448	9	Recursos pendentes de recebimento .....	(9b.)	19.395	17.624
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....		<b>473</b>	<b>333</b>	Provisões para contingências .....	(8a.)	19.956	6.185
Despesas antecipadas .....		473	333	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....		<b>827.672</b>	<b>911.838</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....		<b>844.748</b>	<b>519.678</b>	Capital social de domiciliados no país .....	(11)	4.600	4.600
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>806.048</b>	<b>486.853</b>	Lucros acumulados .....		823.072	907.238
Títulos de renda fixa .....	(3)	806.048	486.853				
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....		<b>38.700</b>	<b>32.825</b>				
Rendas a receber .....	(4)	794	3.067				
Depósitos judiciais .....		11.693	9.984				
Recursos pendentes de recebimento .....	(9b.)	19.395	17.624				
Créditos tributários .....	(10c.)	6.785	2.103				
Diversos .....	(13c.)	33	47				
<b>PERMANENTE</b> .....		<b>23.410</b>	<b>22.724</b>				
Imobilizado .....	(5)	1.448	1.554				
Intangível .....	(6)	21.962	21.170				
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....		<b>1.300.890</b>	<b>1.367.113</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....		<b>1.300.890</b>	<b>1.367.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b> .....	<b>4.600</b>	<b>907.238</b>	<b>911.838</b>
Lucro líquido do exercício .....	-	54.864	54.864
Distribuição de lucros .....	-	(139.030)	(139.030)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b> .....	<b>4.600</b>	<b>823.072</b>	<b>827.672</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b> .....	<b>4.600</b>	<b>851.063</b>	<b>855.663</b>
Lucro líquido do exercício .....	-	32.009	32.009
Distribuição de lucros .....	-	(60.000)	(60.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b> .....	<b>4.600</b>	<b>823.072</b>	<b>827.672</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	Nota Explicativa	2º Exercícios		
		Semestre 2018	2018	2017
<b>RECEITA DE TÍTULOS</b>				
<b>E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>34.759</b>	<b>70.338</b>	<b>109.303</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários .....		34.759	70.338	109.303
<b>RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> .....		<b>428.273</b>	<b>857.108</b>	<b>890.697</b>
Rendas de taxa de administração de consórcios .....		428.273	857.108	890.697
<b>OUTRAS (DESPESAS)/</b>				
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....		<b>(415.888)</b>	<b>(847.574)</b>	<b>(763.105)</b>
Despesas administrativas .....	(13b.)	(396.455)	(790.398)	(742.267)
Despesas com pessoal .....		(3.098)	(6.134)	(6.042)
Despesas tributárias .....		(60.825)	(128.353)	(109.908)
Outras despesas operacionais .....		(10.989)	(40.435)	(28.550)
Outras receitas operacionais .....		55.479	117.746	123.662
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....		<b>47.144</b>	<b>79.872</b>	<b>236.895</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....		<b>1.357</b>	<b>3.286</b>	<b>2.661</b>
<b>RESULTADO ANTES DA</b>				
<b>TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....		<b>48.501</b>	<b>83.158</b>	<b>239.556</b>
Imposto de renda .....	(10a.)	(13.339)	(25.501)	(57.704)
Contribuição social .....	(10a.)	(4.814)	(9.203)	(20.795)
Ativo fiscal diferido .....	(10c.)	1.661	6.410	(2.997)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>				
<b>DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS</b> .....		<b>32.009</b>	<b>54.864</b>	<b>158.060</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$</b> .....		<b>21,40</b>	<b>36,68</b>	<b>34,36</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA -**  
**MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	2º Exercícios		
	Semestre 2018	2018	2017
<b>LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRE /</b>			
<b>EXERCÍCIOS AJUSTADOS</b> .....	<b>64.678</b>	<b>136.852</b>	<b>268.615</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	48.501	83.158	239.556
Depreciações e amortizações .....	4.367	8.419	8.226
Despesas com provisões contingentes .....	11.810	45.275	20.833
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>(110)</b>	<b>9.481</b>	<b>(252.054)</b>
(Aumento) / redução em			
títulos e valores mobiliários .....	24.868	69.754	(119.386)
(Aumento) / redução em outros créditos .....	37.073	36.610	62.064
(Aumento) / redução Imposto de			
renda e contribuição social pago .....	(6.280)	(16.807)	(67.985)
(Aumento) / redução Imposto de			
renda retido na fonte .....	(6.022)	(17.901)	(17.015)
Aumento / (redução) em outras obrigações	(49.909)	(62.035)	(110.247)
(Aumento) / redução em outros valores e bens	160	(140)	515
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>64.568</b>	<b>146.333</b>	<b>16.561</b>
Aquisição de imobilizado de uso .....	(345)	(479)	(128)
Alienação de imobilizado de uso .....	-	-	17
Aplicação de intangível de uso .....	(4.349)	(8.626)	(7.544)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(4.694)</b>	<b>(9.105)</b>	<b>(7.655)</b>
Distribuição de Lucros .....	(60.000)	(139.030)	(14.662)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>(60.000)</b>	<b>(139.030)</b>	<b>(14.662)</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE</b>			
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>(126)</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(5.756)</b>
Saldo de caixa e equivalentes			
no início do período .....	265	1.941	7.697
Saldo de caixa e equivalentes			
no final do período .....	139	139	1.941
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE</b>			
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>(126)</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(5.756)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO						
	Notas Explicativas	2018		2017		Notas Explicativas	2018		2017	
<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>3.657.994</b>	<b>3.857.224</b>			<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>3.657.994</b>	<b>3.857.224</b>	
Disponibilidades .....	13.a	4.357	5.970			<b>Outras obrigações</b> .....		<b>3.657.994</b>	<b>3.857.224</b>	
Aplicações financeiras .....	13.a	1.481.791	1.582.353			Obrigações com consorciados .....	2.b.III	1.520.491	1.562.678	
<b>Outros créditos</b> .....		<b>2.171.846</b>	<b>2.268.901</b>			Valores a repassar .....	2.b.III	109.882	117.488	
Direito junto a consorciado contemplado .....	2.b.II	2.171.846	2.268.901			Obrigações por contemplação a entregar .....	2.b.III	1.185.059	1.269.982	
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....		<b>15.578.526</b>	<b>14.891.108</b>			Obrigações com a Administradora .....	2.b.III	281	17	
Previsão mensal de recursos a receber						Recursos a devolver aos consorciados desligados	2.b.III	539.457	582.093	
de consorciados .....	2.b.IV	284.556	285.088			Recursos do grupo .....	2.b.III	302.824	324.966	
Contribuições devidas ao grupo .....	2.b.V	8.130.562	7.799.728			<b>COMPENSAÇÃO</b> .....		<b>15.578.526</b>	<b>14.891.108</b>	
Valor dos bens ou serviços a contemplar .....	2.b.V	7.163.408	6.806.292			Recursos mensais a receber de consorciados .....	2.b.IV	284.556	285.088	
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b> .....		<b>19.236.520</b>	<b>18.748.332</b>			Obrigações dos grupos por contribuições .....	2.b.V	8.130.562	7.799.728	
						Bens ou serviços a contemplar - valor .....	2.b.V	7.163.408	6.806.292	
						<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b> .....		<b>19.236.520</b>	<b>18.748.332</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2º Semestre		Exercícios	
		2018	2017	2018	2017
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES</b> .....		<b>1.468.934</b>	<b>1.588.324</b>	<b>1.588.324</b>	<b>1.707.640</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras .....		1.468.934	1.588.324	1.588.324	1.707.640
<b>RECURSOS COLETADOS</b> .....	2.b.VI	<b>2.362.081</b>	<b>4.741.265</b>	<b>4.741.265</b>	<b>4.991.957</b>
Contribuições para aquisição de bens .....		1.758.267	3.535.324	3.535.324	3.737.089
Taxa de administração .....		394.893	784.897	784.897	813.722
Contribuição ao fundo de reserva .....		31.153	60.652	60.652	57.898
Rendimentos de aplicações financeiras .....		25.206	52.651	52.651	110.055
Multas e juros moratórios .....		7.851	15.695	15.695	15.376
Prêmios de seguros .....		101.370	201.798	201.798	182.432
Outros .....		43.341	90.248	90.248	75.385
<b>RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	2.b.VI	<b>(2.344.867)</b>	<b>(4.843.441)</b>	<b>(4.843.441)</b>	<b>(5.111.274)</b>
Aquisição de bens .....		(1.559.783)	(3.259.973)	(3.259.973)	(3.421.794)
Taxa de administração .....		(394.080)	(786.591)	(786.591)	(812.189)
Multas e juros moratórios .....		(3.929)	(7.854)	(7.854)	(7.695)
Prêmios de seguros .....		(100.995)	(202.156)	(202.156)	(180.382)
Devolução a consorciados desligados .....		(204.279)	(420.392)	(420.392)	(496.976)
Outros .....		(81.801)	(166.475)	(166.475)	(192.238)
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DOS SEMESTRES</b> .....		<b>1.486.148</b>	<b>1.486.148</b>	<b>1.486.148</b>	<b>1.588.323</b>
Disponibilidades .....	13.a	4.357	4.357	4.357	5.970
Aplicações financeiras .....	13.a	1.481.791	1.481.791	1.481.791	1.582.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 04 de fevereiro de 2019.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO**

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

**a. Da administradora**
**I. Resultado das operações**

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

**II. Estimativas contábeis**

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

**III. Ativos circulante e realizável a longo prazo**
**Créditos tributários**

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item VI Passivos circulante e exigível a longo prazo a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

**Ativos contingentes**

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgamento e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

**Outros ativos**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os

rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

**IV. Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 5, que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

**V. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

É reconhecida a perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do exercício.

**VI. Passivos circulante e exigível a longo prazo**
**Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício;
- Contribuição social: 9% sobre o lucro tributável.

**Passivos contingentes e obrigações legais**

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

**Outras Obrigações**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

**b. Dos grupos de consórcio**
**I. Aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos dos grupos encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

Os saldos das aplicações financeiras englobam os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

**Composição das Aplicações Financeiras por Tipos de Grupos:**

	2018	2017
Quantidade de grupos ativos no período .....	2.402	2.573
Quantidade de grupos encerrados remanescentes no período .....	227	294

**II. Outros créditos**

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

**III. Outras obrigações**

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável como segue:

	2018	2017
Obrigações com consorciados .....	1.520.491	1.562.678
Valores a repassar .....	109.882	117.488
Obrigações por contemplações a entregar .....	1.185.059	1.269.982
Recursos a devolver aos consorciados .....	539.457	582.093
Recursos do Grupo .....	302.824	324.966
Outras obrigações com a Administradora .....	281	17

**IV. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados**

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

**V. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições e Valor dos bens ou serviços a contemplar**

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

O Valor dos bens ou serviços a contemplar correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

	2018	2017
Grupos em Andamento .....	2.629	2.867
Cotas Ativas de Grupos em Andamento .....	1.495.811	1.580.654
Bens entregues aos consorciados .....	811.475	920.326
Bens a entregar aos consorciados .....	684.336	660.328

**VI. Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos**

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

**Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos calculado com base:

- Valor do bem adquirido;
- Taxa de administração;
- Fundo de reserva;
- Seguro.

Estes valores são apurados conforme o percentual de pagamento mensal estabelecido de acordo com o prazo de duração dos grupos. O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

**Recursos utilizados**

Representam os pagamentos realizados pelos grupos para:

- Entrega de bem;
- Repasse de taxa de administração;
- Repasse de prêmio de seguro;
- Devoluções e distribuição de valores remanescentes de fundo de reserva.

**3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA**

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e as aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2018	2017
Para Negociação		
Certificado de depósito bancário .....	776.561	774.960
Cotas de fundo investimento .....	335.223	334.937
Debêntures .....	-	150.334
Letra financeira do tesouro .....	93.870	15.177
Total .....	1.205.654	1.275.408

**4. RENDAS A RECEBER – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Corresponde à aquisição de cotas de grupos de consórcio pela administradora. Essas cotas serão as últimas a serem contempladas dentro dos respectivos grupos, condicionados a existência de recursos suficientes para devolução dos respectivos créditos em espécie, conforme determinação da Circular nº 3.432/09 do BACEN. A contemplação dessas cotas tem como previsão o encerramento, conforme segue:

Ano de Encerramento	2018	2017
2019 .....	-	2.273
2020 .....	794	794
	794	3.067

**5. IMOBILIZADO DE USO**

	Taxa anual de Depreciação - %		2018	2017
Móveis e utensílios .....	10		1.932	1.856
Instalações .....	10		257	257
Equipamentos de informática .....	20		11.355	10.953
Veículos .....	20		298	298
Total .....			13.842	13.364
Depreciação acumulada .....			(12.394)	(11.810)
Total do Imobilizado de uso .....			1.448	1.554

**6. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de Amortização - %		2018	2017
Imobilização em curso .....	-		1.343	1.149
Software .....	20		52.685	49.671
Total .....			54.028	50.820
Amortização acumulada .....			(32.066)	(29.650)
Total do intangível .....			21.962	21.170

**7. RECURSOS A DEVOLVER**

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento.

	2018	2017
Grupos Encerrados Contabilmente .....	34.329	33.531
Saldos de Grupos Encerrados Contabilmente a Devolver .....	R\$ 334.701	R\$ 334.569

**8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., contém ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2018	2017
Contingências cíveis .....	41.092	32.751
Contingências Trabalhistas .....	216	123
Contingências fiscais .....	9.545	200
Total das contingências .....	50.853	33.074

**a. Movimentação dos processos**

	2017		2018		
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final
Contingências cíveis (i) .....	32.751	35.681	(19.604)	(7.736)	41.092
Contingências Trabalhistas (ii) .....	123	246	-	(153)	216
Contingências fiscais (iii) .....	200	9.348	-	(3)	9.545
Saldos .....	33.074	45.275	(19.604)	(7.892)	50.853

**(i) Contingências cíveis**

Referem-se a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.

	2018	2017
Saldo de Contingências Cíveis .....	R\$ 41.092	R\$ 32.751

Em 31 de Dezembro de 2018, a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte passiva em processos cíveis que discutem a nulidade de determinadas cláusulas contratuais cujos riscos de perdas, classificados como possíveis, foram estimados em R\$ 63.725.

**(ii) Contingências trabalhistas**

Referente às ações trabalhistas controladas individualmente:

	2018	2017
Saldo de Contingências trabalhistas .....	R\$ 216	R\$ 123

**(iii) Contingências fiscais**

Referem-se a processo judicial tributário, cujo valor encontra-se integralmente provisionado:

	2018	2017
Saldo de Processo judicial tributário .....	R\$ 9.545	R\$ 200

Em 31 de Dezembro de 2018 a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., possui um total de R\$ 113.217 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis (R\$ 101.377 em 31 de dezembro de 2017).

**9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS**

a. Refere-se a valores a pagar para terceiros em sua maioria por serviços contratados, comissões e pagamentos para empresas do grupo Honda.

	2018	2017
Contas a pagar .....	7.860	9.666
Provisão para pagamentos às concessionárias .....	32.556	32.785
Valores a pagar a sociedades ligadas .....	7.573	11.418
Outras .....	1.016	581
Total .....	49.005	54.450

**b. Recursos pendentes de recebimento**

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente que se encontram contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN:

	2018	2017
Saldo a Receber de Consorciados Inadimplentes de Grupos encerrados contabilmente .....	R\$ 19.395	R\$ 17.624

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercício findo em 31/12/2018		Exercício findo em 31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação .....	83.158	83.158	239.556	239.556
Adições:				
Contingências cíveis/trabalhistas .....	35.926	35.926	21.914	21.914
Contingências fiscais .....	9.348	9.348	7	7
Outras Adições .....	15.490	15.490	15.064	15.064
Exclusões:				
Contingências cíveis/trabalhistas .....	(27.485)	(27.485)	(23.545)	(23.545)
Contingências fiscais .....	(3)	(3)	-	-
Outras Exclusões .....	(14.180)	(14.180)	(21.941)	(21.941)
Valor base para tributação .....	102.254	102.254	231.055	231.055
Alíquota base .....	15.339	9.203	34.658	20.795
Alíquota adicional .....	10.201	-	23.082	-
PAT .....	(39)	-	(36)	-
Impostos do exercício .....	25.501	9.203	57.704	20.795

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

**b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos do exercício .....	25.501	9.203	57.704	20.795
Realização do crédito tributário diferido .....	13.879	4.996	11.372	4.094
Constituição do crédito tributário diferido .....	(18.592)	(6.693)	(9.168)	(3.900)
Total do IRPJ e da CSLL do exercício .....	20.788	7.506	59.908	21.589

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$ 27.607 em 31 de dezembro de 2018, considerando-se a taxa Selic de 6,5% ao ano.

**c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2018**

	2018					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
<b>Imposto de renda</b>						
Adições temporárias:						
Contingências .....	7.723	1.450	885	220	2.435	12.713
Outros .....	9.537	-	-	-	-	9.537
Total .....	17.260	1.450	885	220	2.435	22.250
<b>Contribuição social</b>						
Adições temporárias:						
Contingências .....	2.781	522	319	79	877	4.578
Outros .....	3.433	-	-	-	-	3.433
Total .....	6.214	522	319	79	877	8.011
Total de créditos tributários .....	23.474	1.972	1.204	299	3.312	30.261
Percentual .....	78%	6%	4%	1%	11%	100%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2018 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por quotas de R\$ 1,00 cada uma. A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

	2018	2017
Quantidade de Quotas do Capital Social .....	4.600	4.600
De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de:		
Lucros Distribuídos .....	R\$139.030	R\$14.662

**12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a. A controladora direta da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é a empresa Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)	Ativo Passivo Receita (Despesa)
<b>Moto Honda da Amazônia Ltda .....</b>	-	342	- (11.211)	- 359 - (7.896)
<b>Honda Leasing S.A.</b>				
Arrendamento Mercantil .....	-	-	64 -	- 62 -
Honda Serviços Ltda. ....	-	7.231	168 (74.228)	- 11.059 168 (76.778)
Banco Honda S.A. ....	33.749	-	5.842 -	- 83.790 - 9.167 -

c. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

	2018	2017
Saldo Aplicado de Grupos de Consórcio em Andamento .....	R\$1.481.791	R\$1.582.353

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	2018	2017
Despesas Serviços Terceiros .....	641.008	583.445
Despesas Financeiras .....	25.689	36.082
Despesas Comunicações .....	17.839	22.179
Despesas Comerciais .....	77.856	77.693
Outras Despesas Administrativas .....	28.006	22.868
Total Despesas Administrativas .....	790.398	742.267

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios:

	2018	2017
Créditos antecipados para grupos de consórcio .....	33	47
d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados:		
	2018	2017
Multa sobre desistentes e cancelados .....	R\$42.964	R\$49.135

e. Informações Complementares sobre os grupos em andamento:

	2018	2017
Quantidade de consorciados desistentes e excluído .....	1.836.937	1.917.781
Quantidade de bens entregues .....	134.752	138.411
Quantidade de bens pendentes de entrega acima de 30 dias ..	50.934	56.235

f. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

g. Limite operacional:

Em 31 de dezembro de 2018, o Índice de Basileia, apurado pela instituição, calculado em conformidade com a regulamentação do BACEN para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, foi de 23% (19,45% em 31 de dezembro de 2017, conforme legislação vigente à época).

**A DIRETORIA**

**CONTADOR**

Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Quotistas da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. São Caetano do Sul - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial individual em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e das variações das disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcios para o exercício e semestre findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é

um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 14 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6

Giuseppe Masi  
Contador CRC 1SP176273/O-7